

Relação entre cultura digital e prática docente: uma revisão das produções científicas

ARTIGO

Vania Evalda José do Valle¹ 

Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, Itajaí, SC, Brasil

Adriana Gomes Alves² 

Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, Itajaí, SC, Brasil

1

Resumo

Neste artigo, é apresentado um estudo de revisão da literatura sobre a relação entre a cultura digital e a prática docente. O conceito de cultura digital é fundamentado na teoria de Lévy. Adotou-se uma abordagem qualitativa de pesquisa e análise bibliográfica, utilizando o Sistema Integrado de Biblioteca da Universidade do Vale do Itajaí [Univali] (SIBIUN) como campo de busca, por meio de combinações de descritores que permitiram a obtenção de resultados alinhados à temática, considerando um recorte temporal de 2018 a 2024. As análises evidenciam a necessidade de integrar práticas pedagógicas voltadas à cultura digital nos cursos de licenciatura e na formação continuada de professores(as) em atuação. Além disso, destaca-se a insegurança e o despreparo desses profissionais para abordar a temática em suas atividades, reforçando a importância de fomentar discussões e novas pesquisas sobre o tema nos espaços educacionais.

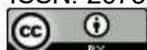
Palavras-chave: Cultura Digital. Prática Pedagógica. Professor. Anos Iniciais. Base Nacional Comum Curricular.

The appropriation of digital culture in teacher's pedagogical practice

Abstract

This article presents a literature review on the relationship between digital culture and teaching practice. The concept of digital culture is based on Lévy's theory. A qualitative approach to research and bibliographic analysis was adopted, using the Integrated Library System of the University of Vale do Itajaí [Univali] (SIBIUN) as a search field, through combinations of descriptors that allowed to obtain results according to the topic, considering a time frame from 2018 to 2024. The analysis highlights the need to integrate pedagogical practices focused on digital culture in teacher education programs and in-service training of existing teachers. Furthermore, they reveal the insecurity and lack of preparation among teachers to address this topic in their activities, underscoring the importance of fostering discussions and new research on the subject within educational spaces.

Keywords: Digital Culture. Pedagogical Practice. Teacher. Early Years. National Common Curricular Base.





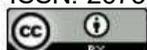
1 Introdução

A expressão “cultura digital” define o momento como um termo “novo, atual, emergente e temporal”, marcado pela expansão do uso de meios digitais de informação e comunicação no século passado, os quais atualmente permeiam todos os setores da sociedade. Essa expressão abrange diversas particularidades associadas a inovações e avanços nos conhecimentos provenientes do “[...] uso das tecnologias digitais e as conexões em rede para a realização de novos tipos de interação, comunicação, compartilhamento e ação na sociedade” (Kenski, 2018, p. 139).

A sociedade global se adapta a uma nova realidade, na qual a educação e todos os seus agentes precisam superar desafios e repensar a forma de ensinar e aprender por meio de estratégias pouco usuais em comparação às que estavam habituados a utilizar. Já em 1970, Toffler descreveu que o analfabeto do século XXI não seria aquele que não soubesse ler e escrever, mas, sim, aquele que não conseguisse aprender, desaprender e reaprender. Assim, torna-se indispensável refletir sobre as mudanças nas relações sociais e, conseqüentemente, nas relações pedagógicas no contexto da sociedade digital.

O uso crescente das tecnologias digitais e das redes de comunicação é descrita por Lévy (2018, p. 174) como “profunda mutação na relação com o saber”. O autor também destaca as novas possibilidades de “criação coletiva, aprendizagem cooperativa e colaboração”, levando à reflexão sobre o funcionamento dos modos habituais das escolas. O desafio, portanto, é atribuir significado e correlacionar o ensino e a aprendizagem.

A cultura digital integra a vida do sujeito por meio da utilização de diferentes Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), as quais transformam as relações humanas e, conseqüentemente, permeiam os espaços escolares, impactando a educação como um todo. Essas mudanças culturais influenciam os(as) professores(as) e seu fazer pedagógico, embora nem sempre isso seja evidente para esses profissionais.





Muitas vezes, acredita-se, de forma equivocada, que a cultura digital ou o uso das tecnologias afeta apenas o que ocorre fora dos muros da escola.

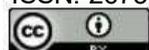
A pandemia de coronavírus (covid-19), em 2020, evidenciou diversas fragilidades das escolas no uso das tecnologias digitais. Professores(as) e estudantes foram obrigados(as) a trabalhar e estudar remotamente, sem um período de transição e adaptação – fatores fundamentais para estruturar um novo modo de vivência e sustentar conceitos como o da “cibercultura” (Lévy, 2018).

A cibercultura viabiliza novos modos de conhecimento e é descrita por Lévy (2018, p. 167) como “[...] uma tecnologia intelectual que amplifica a imaginação individual (aumento da inteligência)”. Quando compartilhada entre grupos, ela possibilita novas buscas por informações, convergindo, negociando e refinando modelos mentais comuns ou mais complexos, caracterizando o que o autor denomina como “aumento da inteligência coletiva” (Lévy, 2018, p. 167).

Nesse sentido, levantamos os seguintes questionamentos: Quais são as implicações da cultura digital no ensino? De que forma ocorrem os diálogos entre cultura digital, formação docente, Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e letramento digital? Para responder a essas questões, propusemos este estudo documental, baseado em uma revisão da literatura, com o objetivo de compreender a relação entre a cultura digital e a prática docente. Esperamos que os resultados contribuam para ampliar as discussões sobre essa temática.

2 Metodologia

Este artigo foi desenvolvido a partir da inquietação das pesquisadoras em provocar reflexões sobre temas presentes no cenário educacional e discutidos no âmbito científico brasileiro. O objetivo deste estudo foi compreender a relação entre a cultura digital e a prática docente, por meio da revisão da literatura das produções científicas que abordam a temática. Adotando uma abordagem de pesquisa qualitativa, o estudo





incluiu uma análise bibliográfica, com dados coletados a partir de obras citadas na revisão de literatura. Conforme Silva e Menezes (2005, p. 20), a pesquisa qualitativa

[...] considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. (Silva; Menezes, 2005, p. 20)

4

O campo de busca deste estudo foi o Sistema Integrado de Biblioteca da Universidade do Vale do Itajaí [Univali] (SIBIUN), abrangendo as seguintes bases: Acervo Univali, Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), plataforma EBSCO, Biblioteca A, Saraiva, vLex, Portal de Periódicos Univali, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) – livros e periódicos –, Diretórios de Acesso Aberto e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). As buscas ocorreram entre agosto de 2023 e agosto de 2024, priorizando estudos publicados no Brasil no período de 2018 a 2024.

Inicialmente, buscamos combinar os descritores “cultura digital” AND “prática pedagógica” AND “professor”, mas não obtivemos resultados. Posteriormente, as buscas foram refinadas utilizando combinações como “cultura digital” AND “prática pedagógica”, “cultura digital” AND “prática pedagógica” AND “anos iniciais” e “cultura digital” AND “prática pedagógica” AND “Base Nacional Comum Curricular”, resultando em 89 pesquisas com o uso de operadores booleanos.

Para refinarmos os resultados, aplicamos critérios de exclusão, eliminando trabalhos duplicados, indisponíveis na íntegra, não realizados ou publicados no Brasil e que não abordavam a temática da cultura digital. Após utilizarmos esses critérios, 41 pesquisas foram selecionadas, sendo 7 artigos de periódicos acadêmicos, 22 dissertações e 12 teses. A partir da leitura de títulos e resumos, 18 trabalhos foram escolhidos para leitura integral e análise, compondo a revisão de literatura.

Após a seleção dos trabalhos para leitura na íntegra, destacaram-se os artigos publicados em periódicos, conforme detalhado na Tabela 1 a seguir.

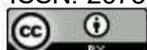


Tabela 1 – Artigos publicados em periódicos relacionados com a temática

Título	Autor(es)	Ano
<i>Cultura digital e ensino de literatura na educação secundária</i>	Emanuel do Rosário Santos Nonato	2020
<i>Integração de tecnologias digitais ao currículo: diálogos sobre desafios e dificuldades</i>	Suely Scherer Gláucia da Silva Brito	2020
<i>Educação, formação docente e multiletramentos: articulando projetos de pesquisa-formação</i>	Obdália Santana Ferraz Silva Úrsula Cunha Anacleto Sirlaine Pereira Nascimento dos Santos	2021
<i>Práticas pedagógicas no contexto da cultura digital: um estudo de caso</i>	Karina Marcon Juliana Brandão Machado João Victor Schmitz Leonardo José Rossi	2021

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Também se destacaram as produções científicas apresentadas em teses e dissertações publicadas na BDTD, conforme ilustrado na Tabela 2.

Tabela 2 – Teses e dissertações relacionadas à temática publicadas na BDTD

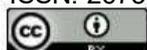
Títulos das teses	Autor(es)	Ano	Instituição
<i>Desafios da docência na cultura digital: a experiência de professores de tecnologia na rede municipal de Florianópolis</i>	Lídia Miranda Coutinho	2020	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
<i>O papel da imagem para a constituição de sujeitos críticos na cultura digital e suas implicações na educação</i>	Ricardo Casarini Muzy	2021	UFSC
<i>Cultura digital e educação superior: a percepção dos docentes da Universidade Estadual do Oeste do Paraná sobre a utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação durante o ensino remoto emergencial</i>	Raíza Brustolin de Oliveira	2023	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)
<i>Explorando potencialidades da computação desplugada na Rede Estadual de Educação de Mato Grosso</i>	Sabrina Bourscheid Sassi	2023	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)



<i>Autoria docente na construção de dispositivos educacionais multi-hipermidiáticos na educação básica</i>	Neidson Dionísio Freitas de Santana	2024	Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
<i>Reavaliação crítica da pedagogia: exigências curriculares à formação de professores na cultura digital</i>	Míriam Benites Rios	2019	Universidade La Salle (UNILASALLE)
<i>Planejamento didático e desenvolvimento de práticas inseridas na cultura digital</i>	Marina Machado	2019	Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)
<i>Formação de professores para a cultura digital: mediação pedagógica com as tecnologias digitais da informação e comunicação em oficinas de ensino</i>	Anderson Gomes Peixoto	2020	Universidade de Brasília (UnB)
<i>Narrativas transmídias e apropriações de letramentos digitais e literários por crianças: contribuições para as práticas pedagógicas de professores e pesquisas acadêmicas</i>	Marta da Conceição de Paula	2021	Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
<i>O ensino híbrido em cursos de licenciatura da UFMT: entendimentos e práticas pedagógicas em questão</i>	Mirtes Dâmares Santos de Almeida Maia	2021	UFMT
<i>Cultura digital e educação profissional e tecnológica: implicações para prática pedagógica</i>	Sara Ferreira Alves Castro	2023	Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
<i>Práticas pedagógicas nos laboratórios de educação digital: um olhar acerca do currículo de tecnologias e das aprendizagens</i>	Tânia Tadeu	2023	UFSCar
<i>A prática docente mediante aos desafios da implementação da Lei 13.415/2017: formação de professores para unidade curricular cultura digital</i>	Roseny Bezerra da Silva Fonseca	2023	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM)
<i>Setores de tecnologia educacional enquanto agentes interlocutores em processos formativos no ensino fundamental relacionados ao pensamento computacional: um estudo de caso em escola particular de Porto Alegre</i>	David Machado	2023	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Para a análise dos estudos identificados, consideramos três categorias definidas *a priori*: Implicações da cultura digital no ensino; Cultura digital: protagonista em período pandêmico (covid-19); e Diálogos entre cultura digital, formação docente, BNCC e





letramento digital. A escolha dessas categorias foi guiada pelos desafios identificados no decorrer desta revisão de literatura, especialmente no que se refere ao conceito de cultura digital e à sua abordagem na prática pedagógica, seja na Educação Básica ou no Ensino Superior. Nas seções a seguir, apresentamos uma análise dos temas mencionados, com base nas perspectivas dos autores e autoras estudados.

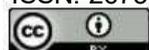
3 Implicações da cultura digital no ensino

A cultura digital, por meio da utilização de diferentes TDIC, transforma as relações humanas e, conseqüentemente, insere-se nos espaços escolares, impactando a educação como um todo. Nessa perspectiva, os estudos de Nonato (2020), Marcon *et al.* (2021), Muzy (2021), Machado (2023) e Santana (2024) destacam a necessidade de um diálogo entre a cultura digital e o impacto que ela provoca no ensino.

Esses autores ressaltam, ainda, que a escola não pode estar desconectada dessa realidade, devendo operar na contemporaneidade ao integrar os tempos e espaços da cultura digital, bem como considerar os outros contextos de atuação dos sujeitos na sociedade.

Seguindo essa linha, Nonato (2020), Muzy (2021) e Santana (2024) enfatizam que a cultura digital inevitavelmente permeia os espaços escolares. Contudo, frente a esse contexto, as escolas enfrentam o grande desafio de lidar com professores(as) e alunos(as), que, muitas vezes, parecem estar em mundos paralelos no que diz respeito às TDIC dentro dos espaços formais de educação. Apesar de ambos os grupos fazerem parte de um contexto digital e utilizarem ferramentas tecnológicas em seu cotidiano privado, é imprescindível encontrar formas de abordar a cultura digital de maneira que conecte o universo escolar aos contextos sociais vivenciados além dos muros das escolas.

Mediante a celeridade dos avanços tecnológicos, é fundamental desenvolver estratégias para trabalhar nos espaços escolares de modo a fomentar discussões relacionadas à cultura digital. Esse universo, que está “na mochila, no bolso e na mente





dos estudantes”, não pode ser desconectado do trabalho pedagógico (Muzy, 2021, p. 124). Muzy (2021) acredita que integrar a cultura digital ao ensino representa um grande desafio a ser superado pela prática pedagógica dos(as) professores(as).

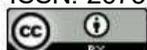
Nesse sentido, Marcon *et al.* (2021) e Machado (2023) ressaltam a urgência de transformar e ressignificar as práticas em todos os setores da sociedade, especialmente no ensino. É fundamental reconhecer que as escolas também fazem parte da cultura digital, derivada do surgimento da internet e dos serviços disponíveis após sua criação. Assim, torna-se necessário adotar uma abordagem de inclusão digital que envolva planejamento intencional, variedade de recursos tecnológicos e colaboração entre professores(as) e demais profissionais da escola. Machado (2023) ainda destaca a importância de refletir sobre o papel dos setores de tecnologia educacional como agentes de apoio e formação, especialmente no que diz respeito à inserção das tecnologias digitais na escola, com ênfase no Pensamento Computacional.

As pesquisas mencionadas reforçam a necessidade de desenvolver um diálogo consistente sobre o ensino e a prática voltada à cultura digital. Esse diálogo deve estar alinhado às discussões conceituais sobre a própria cultura digital, garantindo uma abordagem fundamentada e contextualizada.

3.1 Cultura digital: protagonista em período pandêmico (covid-19)

As transformações culturais impulsionadas pela mudança de hábitos e valores na sociedade, sob a influência das TDIC, começaram antes da pandemia, desde a década de 1970, mas se tornaram mais evidentes durante a pandemia da covid-19. Nesse período, destacou-se a ascensão da cultura digital no contexto educacional. As pesquisas de Oliveira (2023) e Castro (2023) buscaram compreender o protagonismo da cultura digital e das TDIC durante o isolamento social, abrangendo desde a Educação Básica até o Ensino Superior.

Oliveira (2023) e Castro (2023) discutem a mudança abrupta nos processos de ensino e aprendizagem. Tanto o Ensino Superior quanto a Educação Básica passaram a





adotar um formato diferente do tradicional, com as aulas presenciais sendo substituídas por aulas *online* realizadas por meio de plataformas de videoconferência, prática que ficou conhecida como Ensino Remoto Emergencial (ERE). Nesse contexto, as TDIC foram ferramentas fundamentais para viabilizar as atividades de professores(as) e estudantes durante a transição.

Oliveira (2023, p. 27) buscou “[...] investigar a percepção dos docentes da Unioeste, Campus de Foz do Iguaçu, sobre o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação durante o ensino remoto emergencial ocorrido devido à pandemia de Covid-19”. Já Castro (2023, p. 26) teve como objetivo

[...] analisar as implicações da cultura digital e do ensino, especialmente na pandemia, sobre a prática pedagógica dos professores do IFSP [Instituto Federal de São Paulo], a fim de identificar os aspectos herdados do processo de interação contínua com as TDIC no ensino remoto emergencial (Castro, 2023, p. 26).

Apesar de realizadas em estados e instituições diferentes, ambas as pesquisas apresentam similaridades em seus percursos investigativos. Os pontos convergentes dos achados de Oliveira (2023) e Castro (2023) são as desigualdades sociais e educacionais evidenciadas em todas as esferas do sistema educacional. Professores(as) e estudantes não tiveram o mesmo acesso aos aparatos e ferramentas necessários para o uso das TDIC. Outro ponto enfatizado foi a falta de preparo dos(as) professores(as) para lidar com o novo formato de ensino, revelando fragilidades tanto na formação inicial quanto na oferta de formações continuadas.

Castro (2023, p. 144) observou que “[...] boa parte dos professores não tinham formação para atuar no formato virtual e/ou infraestrutura adequada e/ou possíveis estratégias para manutenção das aulas no remoto e o engajamento dos estudantes”, além de criticar a insistência em se manter os processos de ensino e aprendizagem em moldes tradicionais de ensino exclusivamente presenciais.

Complementando, Oliveira (2023, p. 130) salienta que os(as) professores(as) percebem a importância de formações continuadas que considerem suas realidades de trabalho e sejam “[...] pautadas na reflexão sobre a própria prática para que, a partir





dessas ações, esses professores sejam incentivados e amparados a utilizarem as TDIC com intencionalidade pedagógica”. Ademais, que fossem alinhadas à cultura digital.

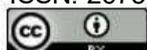
Os estudos também abordaram os reflexos do período pandêmico, evidenciando como as pesquisas fomentaram a evolução da cultura digital e analisaram as percepções docentes sobre seus desdobramentos e implicações no processo de ensino e aprendizagem. Os resultados permitiram identificar tanto pontos positivos quanto negativos do ERE (ensino remoto), contribuindo para reflexões sobre a integração da cultura digital no contexto educacional.

3.2 Diálogos entre cultura digital, formação docente, BNCC e letramento digital

Nesta seção, destacamos a importância de fomentar diálogos entre cultura digital, formação docente, BNCC e letramento digital, com a intencionalidade de priorizar a cultura digital na prática docente, conforme evidenciado nas pesquisas analisadas nesta revisão de literatura.

Para que haja a apropriação de habilidades relacionadas às competências digitais, faz-se necessário trabalhar com formações docentes que resultem em práticas pedagógicas voltadas à participação crítica nos espaços de interação social, colaboração e comunicação. Essas práticas devem considerar as vivências dos(as) estudantes imersos na cultura digital, bem como as contribuições das tecnologias digitais para a aprendizagem. Nesse contexto, a BNCC é um documento norteador essencial, apresentando na quinta competência geral o tema “Cultura Digital” (Brasil, 2018).

Sassi (2023) e Machado (2023) destacam a implementação da BNCC como referência para a Educação Básica, introduzindo habilidades e competências relacionadas ao mundo digital. Essa implementação estabelece novos paradigmas nos processos de ensino e aprendizagem, demandando a “[...] criação de práticas pedagógicas formativas, de trocas e de experimentação pedagógica” (Machado, 2023). O avanço exponencial das tecnologias digitais tem desempenhado um papel significativo





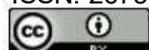
na forma como os sujeitos pensam e compreendem o mundo, trazendo reflexões profundas sobre os desafios da educação no que tange ao ensino e à aprendizagem.

As pesquisas realizadas por Rios (2019), Coutinho (2020), Peixoto (2020), Silva; Anacleto; Santos (2021), Scherer; Brito (2020) e Fonseca (2023) apontam que a formação docente é um ponto central para abordar a cultura digital e o uso das TDIC nas ações formativas. Para Silva, Anacleto e Santos (2021) e Fonseca (2023), a formação deve permitir que os(as) professores(as) reflitam sobre suas práticas pedagógicas em contextos digitais, socioculturais e diversos. Rios (2019) e Peixoto (2020) reiteram a importância de capacitar os(as) docentes para utilizar tecnologias digitais com o objetivo de aprimorar suas práticas pedagógicas.

Rios (2019) também enfatiza que a educação deve ir além de uma abordagem técnica e operacional, incentivando a reflexão crítica sobre as informações recebidas, mobilizando a imaginação criadora e reconstruindo conhecimentos com os(as) estudantes. De maneira semelhante, Scherer; Brito (2020), Coutinho (2020) e Tadeu (2023) ressaltam a necessidade de formações continuadas, para professores(as) e gestores(as), alinhadas às práticas pedagógicas vivenciadas nos contextos escolares, integrando tecnologias digitais ao currículo de forma flexível e contextualizada. Desse modo, o currículo deve contar com a participação dos envolvidos no processo educacional, “[...] de forma flexível, contextualizando o conhecimento historicamente construído, propondo outras e novas possibilidades de aprendizagens” (Tadeu, 2023, p. 125).

Ao referenciar a educação e a cultura digital, Scherer e Brito (2020) descrevem que, para ser efetiva, não basta o acesso à rede de internet, ferramentas tecnológicas, formação de professores(as) sem alteração nos currículos escolares. Nesse sentido, segundo as autoras, é preciso suplantare “[...] uma concepção de aprendizagem orientada pela transmissão de informação, e a ideia do professor como detentor único do conhecimento sistematizado” (Scherer; Brito, 2020, p. 3).

Coutinho (2020) aborda de forma crítica os Projetos Político-Pedagógicos (PPPs), apontando que a cultura digital muitas vezes não está presente nesses



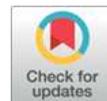
documentos ou aparece de forma tímida. A autora destaca a necessidade de reestruturar os PPPs para incluir a cultura digital, superando modelos tradicionais de organização escolar baseados em disciplinas rígidas e espaços físicos restritos. Nessa acepção, Scherer e Brito (2020, p. 3) alertam para o desafio de alterar a organização das escolas que, por sua vez, é organizada em “[...] disciplinas, bimestres, aulas aprisionadas em grades de horários e espaço físico único [...]”.

Já as pesquisas de Machado (2019), Peixoto (2020), Maia (2021) e Paula (2021) reforçam a necessidade de investir em ações voltadas à formação continuada e ao letramento digital. As autoras constataram, em seus estudos, o despreparo de docentes para desenvolver práticas pedagógicas voltadas às tecnologias ou relacionadas à abordagem da cultura digital.

Machado (2019) identificou que, embora os(as) professores(as) participantes de sua pesquisa se considerem despreparados(as) para usar tecnologias digitais, eles(as) desenvolvem atividades alinhadas à cultura digital, evidenciando uma contradição em relação ao discurso inicial. Maia (2021) observou que professores(as) e alunos(as) das Licenciaturas da UFMT estão avançando nas fases de apropriação tecnológica para uma educação híbrida.

Peixoto (2020) aponta que é necessária uma prática pedagógica vinculada à cultura digital com formações fundamentadas que desenvolvam uma base crítica, reflexiva e emancipadora. O autor constatou que os(as) professores(as) investigados(as) “[...] não tiveram uma formação inicial que os preparasse para atuar na Cultura Digital e para a mediação pedagógica com TDICs” (Peixoto, 2020, p. 122), que pudessem auxiliar as atividades laborais com os(as) alunos(as).

Outro viés destacado nessa revisão refere-se ao letramento digital que ressoa sobre a importância de o(a) professor(a) compreender e apropriar-se de práticas voltadas ao letramento digital para ressignificar o ensino para além do aprender. Nesse sentido, faz-se necessário “[...] refletir, principalmente, sobre como produzimos e como compartilhamos informação com as redes sociais, sobretudo nos contextos político, econômico e social contemporâneos” (Paula, 2021, p. 79).



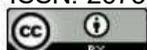
Os autores e as autoras citados(as) nesta revisão sublinham a necessidade de ampliar as discussões sobre a cultura digital nos espaços educativos, incentivando novas pesquisas e práticas que integrem essas temáticas à formação docente e ao ensino em geral.

4 Considerações finais

Neste artigo, apresentamos resultados significativos no que tange à cultura digital e seu impacto no trabalho docente. Os estudos analisados nesta revisão de literatura evidenciam avanços na busca por respostas às nossas inquietações. Contudo, no cenário atual, ainda persistem muitos desafios a serem superados pelos(as) professores(as) no que se refere à apropriação do uso das TDIC e ao desenvolvimento do conhecimento permeado pela cultura digital, essencial à prática pedagógica nos processos de ensino, o que, conseqüentemente, afeta os processos de aprendizagem.

Durante a pandemia da covid-19, as reflexões sobre a cultura digital foram intensificadas. O período de isolamento social demandou ações céleres para desenvolver formas de trabalho sem a devida formação prévia para o uso das TDIC. No âmbito educacional, foram percebidas grandes dificuldades em adaptar-se à nova forma de ensinar e aprender. Segundo Fernandes *et al.* (2024), essas dificuldades foram amplificadas porque muitos(as) professores(as) não são nativos digitais e, por essa razão, não dominam as ferramentas tecnológicas disponíveis, especialmente no que se refere à aplicação dos conteúdos em sala de aula.

Para Araújo, Progetti e Santos (2021), esse período evidenciou uma lacuna na formação dos(as) professores(as), que não estavam preparados(as) para essa nova forma de ensino, e nos levou a refletir sobre as fragilidades da formação inicial docente. Fernandes *et al.* (2024) reforçam que o momento ideal para desenvolver conhecimentos sobre as TDIC, com práticas e ações voltadas à cultura digital, deve ocorrer na formação inicial dos cursos de Licenciatura. Caso isso não ocorra, cabe aos(às) profissionais buscarem essa capacitação por outros meios.





Entretanto, após a pandemia, os estudos apresentados não evidenciam um movimento expressivo em direção a novas práticas pedagógicas vinculadas à cultura digital. Também foram observadas críticas quanto à qualidade das formações oferecidas, à falta de integração de tecnologias digitais ao currículo escolar e à ausência ou abordagem tímida de questões relacionadas à cultura digital nos PPPs. Essa falta de articulação entre as ações das unidades de ensino tem gerado insegurança e despreparo nos(as) professores(as) para desenvolverem práticas pedagógicas adequadas.

A BNCC, embora seja um documento norteador para o desenvolvimento de habilidades voltadas à cultura digital, não fornece um direcionamento claro sobre em quais componentes curriculares essas habilidades devem ser trabalhadas, criando um distanciamento entre teoria e prática.

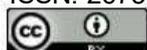
Portanto, espera-se que novos estudos ampliem o debate sobre a cultura digital e a prática docente. Essa reflexão deve implicar novas possibilidades para o trabalho do(a) professor(a), desde a criação de metodologias de ensino inovadoras até a utilização de estratégias pedagógicas que aproximem professores(as) e alunos(as), ressignificando os processos de ensino e aprendizagem.

Referências

ARAÚJO, Luís Fernando Ferreira de; PROGETTI, Claudia Bianchi; SANTOS, Robson Alves dos. O processo de ensino-aprendizagem. **Rev. Pemo**, Fortaleza v. 3, n. 3, e334992, p. 1-18, 2021. DOI: <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i3.4992>

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base**. Brasília: MEC, 2018.

CASTRO, Sara Ferreira Alves. **Cultura digital e educação profissional e tecnológica: implicações para prática pedagógica**. 2023. 194 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2023. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/SCAR_b36dbbc10eef57452ab9e6a94029b347. Acesso em: 5 ago. 2024.





COUTINHO, Lídia Miranda. **Desafios da docência na cultura digital**: a experiência de professores de tecnologia na rede municipal de Florianópolis. 2020. 282 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSC_db1faf89787bc3b61b958b2e649e9505. Acesso em: 9 ago. 2024.

FERNANDES, Clodoaldo Dias; BEZERRA, Carine Almeida Miranda; AQUINO, Silmara Cristina Silva de; VIANA, Diego Carvalho. Uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) como metodologia complementar no ambiente acadêmico. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 6, e11078, p. 1-17, 2024. DOI: <https://doi.org/10.47149/pemo.v6.e11078>

FONSECA, Roseny Bezerra da Silva. **A prática docente mediante aos desafios da implementação da Lei 13.415/2017**: formação de professores para unidade curricular cultura digital. 2023. 117 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, 2023. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/IFAM-1_3de1e1d0bfc4fbaaa06208278688faf8. Acesso em: 5 ago. 2024.

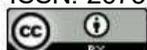
KENSKI Vani M. Cultura Digital. In: MILL, Daniel (org.). **Dicionário crítico de Educação e tecnologias e de educação a distância**. Campinas: Papyrus, 2018. p. 139-144.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução: Carlos Irineu da Costa. 3. ed. 3. reimp. São Paulo: Editora 34, 2018.

MACHADO, David. **Setores de tecnologia educacional enquanto agentes interlocutores em processos formativos no ensino fundamental relacionados ao pensamento computacional**: um estudo de caso em escola particular de Porto Alegre. 2023. 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/P_RS_e667457411a5283225b05727d668ccf1. Acesso em: 5 ago. 2024.

MACHADO, Mariana. **Planejamento didático e desenvolvimento de práticas inseridas na cultura digital**. 2019. 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2019. Disponível em: <https://bdtd.uftm.edu.br/handle/123456789/1109>. Acesso em: 9 ago. 2024.

MAIA, Mirtes Dâmares Santos de Almeida. **O ensino híbrido em cursos de licenciatura da UFMT**: entendimentos e práticas pedagógicas em questão. 2021. 135 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2021. Disponível em: <https://ri.ufmt.br/handle/1/3942>. Acesso em: 9 nov. 2024.





MARCON, Karina; MACHADO, Juliana Brandão; SCHMITZ, João Victor; ROSSI, Leonardo José. Práticas pedagógicas no contexto da cultura digital: um estudo de caso. **e-Curriculum**, São Paulo, v. 19, n.1, p. 34-56, maio 2021. DOI: <https://doi.org/10.23925/1809-3876.2021v19i1p34-56>

MUZY, Ricardo Casarini. **O papel da imagem para a constituição de sujeitos críticos na cultura digital e suas implicações na educação**. 2021. 158 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSC_93667e6e3bcb9fe3f176fbd47042aee9. Acesso em: 9 ago. 2024.

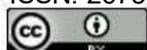
NONATO, Emanuel do Rosário Santos. Cultura digital e ensino de literatura na educação secundária. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 50, n. 176, p. 534-554, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/198053147126>

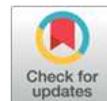
OLIVEIRA, Raíza Brustolin de. **Cultura digital e educação superior: a percepção dos docentes da Universidade Estadual do Oeste do Paraná sobre a utilização de tecnologias digitais de informação e comunicação durante o ensino remoto emergencial**. 2023. 149 f. Tese (Doutorado em Sociedade, Cultura e Fronteiras) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, 2023. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNIOESTE-1_ad8f4701e5538857b81fa4b693be45f8. Acesso em: 5 ago. 2024.

PAULA, Marta da Conceição de. **Narrativas transmídias e apropriações de letramentos digitais e literários por crianças: contribuições para as práticas pedagógicas de professores e pesquisas acadêmicas**. 2021. 171 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2021. Disponível em: <https://ri.ufmt.br/handle/1/3940>. Acesso em: 9 ago. 2024.

PEIXOTO, Anderson Gomes. **Formação de professores para a cultura digital: mediação pedagógica com as tecnologias digitais da informação e comunicação em oficinas de ensino**. 2020. 140 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2020. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNB_1741c35d1c99de22a656dcb0dae6e070. Acesso em: 9 ago. 2024.

RIOS, Miriam Benites. **Reavaliação crítica da Pedagogia: exigências curriculares à formação de professores na cultura digital**. 2019. 136 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade La Salle, Canoas, 2019. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNILASALLE_96e11621536882a2e9c0d31c3bfb6d3c. Acesso em: 9 ago. 2024.





SANTANA, Neidson Dionísio Freitas de. **Autoria docente na construção de dispositivos educacionais multi-hipermidiáticos na educação básica**. 2024. 262 f. Tese (Doutorado em Educação e Contemporaneidade) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2024. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNEB-8_24987fd20b5cc81b07b23e6e5a7ae9c6. Acesso em: 5 ago. 2024.

SASSI, Sabrina Bourscheid. **Explorando potencialidades da computação desplugada na Rede Estadual de Educação de Mato Grosso**. 2023. 204 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2023. https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMT_0f74669cfc4c3cca940e92b8e90c9d9d. Acesso em: 5 ago. 2024.

SCHERER, Suely; BRITO, Gláucia da Silva. Integração de tecnologias digitais ao currículo: diálogos sobre desafios e dificuldades. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 36, e76252, p. 1-22, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.76252>

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005.

SILVA, Obdália Santana Ferraz; ANACLETO, Úrsula Cunha; SANTOS, Sirlaine Pereira Nascimento dos. Educação, formação docente e multiletramentos: articulando projetos de pesquisa-formação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 47, e221083, p. 1-17. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202147221083>

TADEU, Tânia. **Práticas pedagógicas nos laboratórios de educação digital: um olhar acerca do currículo de tecnologias e das aprendizagens**. 2023. 170 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, 2023. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/SCAR_1d7dd5a60c795b9c9ce091108b548b4a. Acesso em: 5 ago. 2024.

TOFFLER, Alvin. **O choque do futuro**. 2. ed. Rio de Janeiro: Arte Nova, 1970.

¹ Vania Evalda José do Valle, ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-6154-130X>

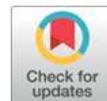
Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI

Programa de Mestrado em Educação/PPGE

Licenciada em Pedagogia pela UNIVALI, Pós-Graduada Lato Sensu em Nível de Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional e Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI

Contribuição de autoria: Autora principal, desenvolveu o trabalho a partir do curso de Mestrado em Educação em andamento.





Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0458464021792369>
E-mail: vaniadovallevv@gmail.com

² **Adriana Gomes Alves**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8960-6006>

Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI
Programa de Mestrado em Educação/PPGE

Doutora em Educação, Mestre em Engenharia e Bacharel em Ciência da Computação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação, do Mestrado Profissional em Psicologia e do curso de Ciência da Computação da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI.

Contribuição de autoria: orientadora da pesquisa e revisora.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6495915655298176>.

E-mail: adriana.alves@univali.br

Editora responsável: Genifer Andrade

Especialista *ad hoc*: Nereida Maria Santos Mafra de Benedictis e Cecília Rosa Lacerda.

Como citar este artigo (ABNT):

VALLE, Vania Evalda José do; ALVES, Adriana Gomes. Relação entre cultura digital e prática docente: uma revisão das produções científicas. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 7, e14669, 2025. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/14669>

Recebido em 19 de dezembro de 2024.

Aceito em 03 de fevereiro de 2025.

Publicado em 02 de abril de 2025.

